



MÓDULO INTRODUTÓRIO DOS AGENTES SOCIAIS DO PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE

ARAPORÃ/MG: 23 a 27 de abril de 2012

RELATÓRIO UFMG/ME

I – IDENTIFICAÇÃO

Formador: Cláudio Gualbertto.

Função: (X) Formador () Responsável ME ou UFMG pelo monitoramento

Nome da entidade: Prefeitura de Araporã/MG.

Nº. do Convênio: ME 750924/2010.. Projeto: PELC Núcleos (Todas as idades)

Origem do recurso: Emenda Parlamentar (Deputado Paulo Piau/PMDB-MG).

Módulo: Introdutório (32 horas)

Local: Teatro João Guimarães Rosa.

Participantes: previsto (20); participantes presentes (média: 15).

Agentes sociais: 08

Coordenador (es) de Núcleo (s): 01

Coordenador Geral (contrapartida): 01 (Wilsiene Silva Lopes de Souza)

Entidade de Controle Social: Associação da Comunidade Católica de Araporã.

Representante Entidade de Controle Social: Valdeir Duarte Oliveira.

II – PROGRAMAÇÃO (Objetivos):

- a) Conhecer o projeto básico da entidade conveniada, bem como assimilar a concepção e as características estruturantes do Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC).
- b) Refletir acerca da realidade local (cidade, região, comunidade, espaços, equipamentos de lazer, perfil dos agentes sociais) estabelecendo relações com os princípios, diretrizes e características conceituais e metodológicas que fundamentam o PELC.
- c) Discutir os conceitos de cultura, lazer, esporte, jogo, bem como fazer relações entre esses conceitos e a realidade local, contextualizando com os princípios e diretrizes do PELC.
- d) Compreender as características e contradições dos contextos sociais nas quais os núcleos serão implantados e buscar superações por meio de reflexões e de estratégias de intervenção, visando a resignificação dos espaços.
- e) Aprender a utilizar instrumentos de registro de experiências das atividades que serão desenvolvidas nos núcleos (relatórios), de planejamento e de avaliação das oficinas do PELC, perspectivando a continuidade desse trabalho nas coordenações pedagógicas que farão parte do módulo de aprofundamento.
- f) Discutir o papel dos agentes sociais na mediação das atividades culturais nos diferentes contextos de intervenção no âmbito do lazer, fundamentados pelos conceitos de esporte, lazer e cultura.

METODOLOGIA:

- Visita aos núcleos
- Discursões das apresentações
- Exposição dialogada
- Vídeo e debate correlatos
- Trabalho/oficina (s) coletivo



MÓDULO INTRODUTÓRIO DOS AGENTES SOCIAIS DO PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE

ARAPORÃ/MG: 23 a 27 de abril de 2012

RELATÓRIO UFMG/ME

PROGRAMAÇÃO REALIZADA

24 DE ABRIL DE 2012

MANHA

Mesa de abertura: Programa Esporte e Lazer da Cidade

Apresentação de atividades culturais desenvolvidas por outros projetos desenvolvidos pela Prefeitura.

Público local participante:

- Coordenadores e agentes sociais PELC.
- Secretária Municipal de Educação.
- Lideranças comunitárias.
- Entidade de Controle social.
- Formador, representante do Grupo Nacional de Formadores PELC ME/UFMG.

Dinâmica de apresentação dos participantes

Atividade de recepção e apresentação dos agentes sociais participantes do encontro. Socialização dos diferentes atores do programa: gestores, coordenadores e agentes sociais.

Construção coletiva dos parâmetros de avaliação da visita aos núcleos

Metodologia: debate sobre os aspectos a serem observados em campo.

TARDE

Visita aos Núcleos/Subnúcleos

Temas: Diagnóstico do contexto e da prática social do agente social.

Avaliação diagnóstica em grupo (conhecimento da realidade local).

Metodologia: Saída a campo para reconhecimento dos núcleos (e eventuais subnúcleos), bem como das características da comunidade local.

25 DE ABRIL DE 2012

MANHA

Programa Esporte e Lazer da Cidade – PELC: princípios, diretrizes e especificidades.

Metodologia: Expositiva, Vídeo Institucional.

Oficina Temática: princípios, diretrizes e conceitos estruturantes.

- Princípios e diretrizes
- Esporte (alto-rendimento e recreativo)

Metodologia: discussão em grupo dos conceitos e relações e apresentação das afeições, sentimentos e reflexões acerca dos conceitos estruturantes do Programa, a partir de textos que discutem os conceitos.

TARDE

Oficina Temática: Cultura e conteúdos culturais do lazer.

Metodologia: Expositiva dialogada

Debate: Entrevista de Baixo Ribeiro (VEJA, SP) – Arte não Tem Tipo É Arte/Arte e a Nova Geração;

Discussão em grupo e reflexões, a partir da exposição dialogada e o material audiovisual apresentado.

Exibição do filme “Meu Nome é Rádio”

Metodologia: exibição e debate do longa-metragem na perspectiva do Programa.



MÓDULO INTRODUTÓRIO DOS AGENTES SOCIAIS DO PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE

ARAPORÃ/MG: 23 a 27 de abril de 2012

RELATÓRIO UFMG/ME

26 DE ABRIL DE 2012

MANHA

Organização do trabalho pedagógico.

Planejamento participativo e a mobilização da comunidade;

Aspectos relacionados às atividades sistemáticas

Perspectivas pedagógicas para o módulo de aprofundamento

Etapas do planejamento - ênfase nas atividades sistemáticas (correlações atividades sistemáticas e assistemáticas), contextualização das demandas da comunidade com os princípios/diretrizes PELC;

Construção de projetos de oficinas. Planejamento diário; semanal e anual e elaboração de relatórios.

Metodologia: expositiva com debate / Trabalho em grupo

TARDE

Oficina: Organização das atividades assistemáticas na perspectiva do Programa e a importância e os métodos de construção dos eventos esportivos e de lazer.

Metodologia: expositiva dialogada / Oficinas em grupos.

27 DE ABRIL DE 2012

MANHA

Mostra de vídeo: *"Formiguinha Z"*.

Metodologia: Exposição de vídeo e debate.

Oficina: Vivência de práticas corporais.

Metodologia: Vivenciar atividades planejadas pelos agentes sociais durante a oficina.

TARDE

Avaliação, entrega dos certificados de participação e encerramento.

Metodologia: Avaliação individual sobre a formação (questionário institucional);

Discussão em grupo (tendo como base a avaliação individual, identificar os pontos positivos e negativos da formação e pontuar o que faltou ou o que poderia se fazer para melhorar essa formação);

Breve discussão sobre os temas e relações entre as oficinas desenvolvidas nos dias anteriores.

MÓDULO INTRODUTÓRIO DOS AGENTES SOCIAIS DO PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE

ARAPORÃ/MG: 23 a 27 de abril de 2012

RELATÓRIO UFMG/ME

III CONSIDERAÇÕES ACERCA DO DESENVOLVIMENTO DA FORMAÇÃO.

A programação ocorreu dentro do planejamento com pequenos ajustes de tempos e conteúdos, de acordo com a observação do formador quanto ao desenrolar da programação prevista e as condições e participação do grupo local.

Quanto à realização da visita técnica ao núcleo, pode ser observada uma disponibilidade muito boa de equipamentos públicos para as práticas esportivas e culturais. Por se tratar de um município de pequeno porte, o acesso da população a estes equipamentos é facilitado e existem iniciativas locais no sentido de prover estes equipamentos de animação sistemática. As atividades do Programa tendem a contribuir para essa iniciativa local, favorecendo a ampliação do repertório de atividades acessíveis à população de Araporã. Os pontos que foram orientados para a construção coletiva dos parâmetros de avaliação da visita aos núcleos:

- Perfil da comunidade do entorno da localização de cada núcleo (que comunidade é essa?);
- Infraestrutura: equipamentos e tempos disponíveis;
- Aproximação dos agentes com o território de inserção do programa; qual conhecimento das pessoas em relação ao programa; quais as práticas de lazer.

No segundo dia da formação, realizada uma dinâmica de interação entre os participantes foram apresentados e discutidos os princípios e as diretrizes-mestras do Programa e as discussões foram tematizadas partir do eixo “Esporte e Sociedade”, com estímulo à discussão entre os participantes e uma melhor compreensão do modelo de sociedade que vivemos. Foram apresentados argumentos pelo formador utilizando-se de pequenos vídeos como objetivos de ilustrar e reforçar os argumentos apresentados. Foi exibido o vídeo institucional ME.

O tópico “cultura e lazer” foi abordado o conceito de cultura relacionando com a diversidade cultural do Brasil. Cultura(s), a partir da concepção de Willians (2007). A cultura neste sentido é uma produção humana, portanto somos (agentes e participantes do PELC) produtores culturais. A fim de ampliar a compreensão foi apresentado as diferentes formas de organização da cultura: erudita, popular e de massas. Procurou-se enfatizar a questão de ter uma postura crítica e educativa sobre a cultura de massas. Não desconsiderando o contexto que está envolvido por bens culturais de massa, mas apresentando outras formas de se posicionar diante deste padrão cultural. Neste sentido, a ação no plano cultural deve-se orientar para a difusão e expansão da cultura erudita, recuperação e valorização da cultura popular e um projeto estratégico em relação à cultura de massas. Após o intervalo expôs-se da entrevista com um galerista paulistano (Baixo Ribeiro) que trata da relação da arte com o cotidiano das pessoas. Pintura e grafite, na sua concepção, é arte a partir do reconhecimento social que estas práticas e seus autores adquirem. Na parte da entrevista abordase a questão das mudanças sociais ocorridas durante os anos 1980 que proporcionaram alterações na elaboração e apreciação da arte na contemporaneidade. Os vídeos estimularam o debate sobre a arte e o lazer. A concepção sobre o lazer foi apreendida a partir da apresentação da organização das práticas e dos espaços na cidade. Os agentes demonstraram como se organizam as práticas e os espaços de lazer em Araporã. A discussão proporcionou a compreensão de que a cidade é estruturada do centro para periferia, onde o centro concentra a maior parte das práticas e espaços, beneficiando uma parcela da população. Destacou-se ainda boa disponibilidade e diversidade de equipamentos públicos para as práticas esportivas e culturais. Ainda neste momento foram apresentados os diferentes interesses culturais do lazer. Neste sentido, as formas de abordagem das práticas de lazer atendem aos interesses culturais do lazer.

MÓDULO INTRODUTÓRIO DOS AGENTES SOCIAIS DO PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE

ARAPORÃ/MG: 23 a 27 de abril de 2012

RELATÓRIO UFMG/ME

Foram utilizadas dinâmicas de trabalhos em grupos para elaboração de pequeno roteiro e montagem de esquete retratando situações de desigualdades sociais percebidas pelos agentes a partir de suas vivências locais e suas possíveis correlações com as possibilidades de intervenção com os agentes sociais do Programa. Cada subgrupo fez sua apresentação com duração média de 10 minutos e os comentários/debates sucederam a apresentação do último subgrupo. Alguns aspectos abordados foram diferenças de classes, preconceitos (etnia, sexo, orientação sexual), relação dos jovens com as drogas, exploração de mão de obra infanto-juvenil, identificação e valorização de lideranças locais.

Foi feita exposição e discussão sobre a organização do trabalho pedagógico nos núcleos. Foram abordados os tópicos: diagnóstico, planejamento participativo, formação continuada e avaliação; o tópico “eventos” foi destacado para ser discutido no segundo momento. O detalhamento do diagnóstico abordou o conhecimento das comunidades, valorização da cultura local, identificação das lideranças comunitárias, recursos materiais, recursos humanos, equipamentos de esporte/lazer e estratégias de divulgação e mobilização. Os participantes foram novamente divididos em subgrupos e estimulados a fazer um ensaio abordando aspectos como os espaços já identificados, públicos, atividades, dias e horários a serem utilizados para implementação do PELC.

Com base nos eventos previstos iniciou-se a discussão sobre a elaboração (planejamento participativo) de projetos de eventos de esporte e lazer. Voltou-se a identificar os interesses culturais do lazer como pontos de referência para a elaboração do evento, além de considerar os atores locais que devem participar deste planejamento. A participação, neste sentido, é assumir compromissos de decidir, executar e avaliar as ações dos eventos. Apresentou-se então, os elementos chaves para processos participativos: consensos coletivos; elaboração conjunta e definição de parâmetros; definição de papéis, responsabilidades e limitações; diálogo aberto; integração de outros participantes. Para a organização dos eventos deve-se observar o que será realizado? Onde será realizado? Como será realizado? E para/com quem será realizado? Com base nestas observações passa-se a elaboração do projeto, a produção, realização e monitoramento do evento durante a execução e avaliação e socialização do relatório. Divididos em subgrupos, partiu-se para um ensaio da elaboração de um projeto de evento de acordo com os interesses culturais do lazer. Por fim, foi socializado para o grande grupo as discussões geradas dentro dos núcleos.

Por fim, foi realizada avaliação do encontro com preenchimento do instrumento de avaliação do módulo introdutório e discussão dos principais pontos do instrumento e as sugestões listadas pelos agentes sociais do Programa. Os certificados foram entregues aos participantes com a presença do Prefeito de Araporã e da Secretária Municipal de Educação. O encontro foi encerrado com apresentação de música e almoço de confraternização.

MÓDULO INTRODUTÓRIO DOS AGENTES SOCIAIS DO PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE

ARAPORÃ/MG: 23 a 27 de abril de 2012

RELATÓRIO UFMG/ME

IV – SÍNTESE DOS DADOS CONTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS

- Foram registrados 12 instrumentos de avaliação devidamente preenchidos pelos participantes do Módulo Introdutório de Formação dos Agentes Sociais – PELC ARAPORÃ/MG.
 - 87% responderam “SIM” às questões de 01 a 05 do instrumento, referente aos objetivos, conteúdos, metodologia, domínio do formador e avaliação do processo e readequações por parte do avaliador, no decorrer da formação;
 - 13% restante que responderam “EM PARTE”; destaque para o grande volume de informações novas para um período concentrado de atividades, tornando a formação muito cansativa.
- ***Entre os pareceres quanto ao(s) formador (es), nas questões abertas aparecem:***
- Bom domínio dos conteúdos abordados e dinâmica de interação com o grupo;
 - Boa didática, com bons exemplos teoria/prática, facilitando a compreensão do grupo;
- ***Entre os pontos relevantes da formação:***
- A experiência do formador;
 - A realização das oficinas práticas ajudando a compreender as teorias;
 - A integração do formador com o grupo;
- ***Entre as dificuldades observadas:***
- Carga horária grande, concentrada em quatro dias e muito conteúdo;

V – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O grupo pareceu interessado, comprometido, sobretudo, por se tratar de uma iniciativa inédita no Município. Estas características do grupo auxiliou o alcance dos objetivos dessa etapa do processo de formação. Foi possível perceber uma tendência a um acompanhamento bem próximo por parte dos gestores públicos responsáveis pela celebração do convênio junto ao Ministério do Esporte, outro fator que é importante no desenvolvimento da proposta intervencional PELC. Os compromissos assumidos, até então, foram muito bem cumpridos pela conveniente, pelo menos ao que se refere aos preparativos para implementação do projeto. Devido a questões de infraestrutura digital, puderam ser percebidas dificuldades quanto a alimentação da plataforma SICONV, o que pode requerer da parte do ME, uma atenção especial para este procedimento. Não ficou definido junto a entidade o período de realizado dos módulos sequenciais de acompanhamento e monitoramento do convênio: módulos AV1 e AV2.

Cláudio Gualbertto
SET/2011.